

informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

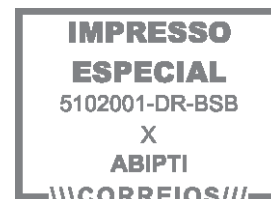
abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

nº 149 | Ano 25

Brasília/DF

Junho 2004



■ Distribuição espacial das entidades associadas.

ABIPTI e MBC implementam curso de Gestão Tecnológica na BA, SP, e RS

Pág. 03

a ABIPTI e o Movimento Brasil Competitivo (MBC) estão atuando juntos para divulgar no meio empresarial a importância das práticas de gestão da inovação tecnológica. Nos dias 16 e 17 de junho, Brasília sediou a primeira edição do curso de Gestão da Inovação Tecnológica para Empresários. Estão sendo organizados outros três cursos sobre o tema, nos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Prêmio Ecodesign contempla empresas vencedoras em sua 4ª edição

Pág. 04

Com a participação da ABIPTI na Comissão Julgadora, foram apresentados, no dia 3 último, os vencedores do 4º Prêmio Ecodesign, em São Paulo (SP). As empresas apresentaram seus trabalhos sobre ecodesign nas categorias Produto no Mercado e Projeto. O Prêmio é realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Incubadoras de empresas e os institutos de pesquisa: importância e avanços

Pág. 05

O País possui atualmente mais de 200 entidades que desenvolvem a atividade de incubação de empresas. Dentre elas estão o Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt) e a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), apresentados nesta edição do Informe ABIPTI.

EJ Bio e Fundep são os novos associados da ABIPTI

Pág. 06

A Empresa Júnior de Biologia (EJ Bio) da Universidade Mackenzie, em São Paulo (SP) e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), da UFMG, em Belo Horizonte (MG), passam a fazer parte das instituições afiliadas à ABIPTI. EJ Bio e Fundep vêm integrar o quadro de 145 associados da ABIPTI neste semestre.



Nova diretoria da ABIPTI possui representantes de todas as regiões do País. Medida incentiva desenvolvimento descentralizado da C&T

Ótimo, excelente. Estes adjetivos servem para qualificar o que representou o mês de abril último para a ABIPTI.

Na ocasião, entre os dias 28 e 30, a Associação promoveu a terceira edição de seu Congresso, em Belo Horizonte (MG). O evento foi um sucesso. Autoridades, dirigentes de IPTs e pesquisadores do Brasil e do exterior ouviram o ministro da C&T, Eduardo Campos, na abertura do evento, discursar sobre a importância da Associação para a área de C&T do País. A atuação do secretário-executivo da entidade, Lynaldo Cavalcanti, em prol do desenvolvimento da C&T brasileira, também foi louvada pelo ministro.

Mas as boas notícias não ficaram apenas no pronunciamento do ministro da C&T nem nas ótimas palestras e discussões que se seguiram durante os dois dias seguintes. Na tarde de 28 de abril, foi eleita a nova diretoria da ABIPTI. A novidade? A partir desta gestão, a Associação passa a contar, além do presidente, com cinco vices, um de cada região do País. Ou seja, as atividades não ficarão mais centralizadas apenas no eixo Sul-Sudeste-Brasília. Agora, todos os associados — de Santa Catarina ou do Amazonas, do Paraná ou de Rondônia — terão um canal permanente de interlocução com a diretoria da ABIPTI.

A mudança sinaliza um ótimo futuro para a Ciência e Tecnologia brasileira. Com a medida, será possível identificar gargalos que antes tinham dificuldade de se fazerem vistos pela diretoria da Associação e, conseqüentemente, pelas autoridades que poderiam ajudar na resolução desses entraves. Os vice-presidentes, conhecedores das regiões que representam, terão mais capacidade para resolver problemas que impedem o correto desenvolvimento do setor na sua localidade de atuação.

Por outro lado, as potencialidades também terão muito mais condições de serem exploradas de maneira mais eficiente do que são atualmente. As peculiaridades, as regionalidades e as características intrínsecas a cada região do Brasil são tópicos bastante conhecidos dos novos vice-presidentes. Portanto, será mais fácil promover as variadas capacidades e potencialidades, de forma a otimizar esforços para que elas possam ser desenvolvidas em toda a sua plenitude.

Outro benefício da nova configuração da diretoria diz respeito às trocas de experiências que poderão ser feitas tanto entre localidades de um mesmo Estado quanto entre municípios de diferentes partes da Nação. Com um vice-presidente regional, cidades distantes dos grandes centros terão mais possibilidades de se articularem, prospectar demandas e ofertar suas tecnologias

ante o cenário atual. Isso porque será bem mais fácil se comunicar com um membro da diretoria da Associação (no caso, o vice-presidente), que terá todas as condições para, se não ajudar diretamente, encaminhar esse município para quem o possa fazer.

O mesmo se aplica às articulações entre cidades de diferentes Estados. O vice-presidente da região Centro-Oeste, por exemplo, poderá entrar em contato com seu par da Região Nordeste, ao achar que determinada tecnologia produzida na área pode ser aproveitada ou ajudar na incrementação de algum processo realizado naquela região e vice-versa.

A iniciativa também contribui para uma maior agilidade das questões relativas à ABIPTI e seus associados. Caso determinado instituto não consiga se reportar diretamente ao vice-presidente de sua região, por quaisquer que sejam os motivos, ainda terá a possibilidade de diálogo com outros quatro vice-presidentes que, independentemente da posição geográfica, também terão todas as condições operacionais disponíveis, além da maior boa-vontade em ajudá-lo.

Isso sem falar no papel central desempenhado pelo presidente que, de sua área de atuação, funcionará como uma espécie de facilitador das ações da Associação e ponto de referência para todos os vice-presidentes. A ele, caberá delegar funções, identificar gargalos e potencialidades e gerenciar os objetivos estratégicos da ABIPTI. O objetivo é dar todo o suporte possível para que os associados possam se dedicar, sem preocupações de outra ordem, com o fomento à inovação.

A medida é estratégica para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do País. Em breve, o efeito dessa mudança será sentido na prática pelos profissionais ligados à Associação. É de se esperar também que, em um prazo que nós esperamos que não seja muito distante, todas as regiões do País estejam produzindo, interagindo e cooperando mais em função desse novo arranjo da ABIPTI.

Os vice-presidentes — Isa Assef (Norte), Fátima Brayner (Nordeste), Mariza Barbosa (Centro-Oeste), Nelson de Marco (Sul) e Caio Nelson de Carvalho (Sudeste) —, além do presidente, Luis Madi, prometem aglutinar esforços para que o projeto seja vitorioso e seus objetivos não fiquem só nos planos da Associação, mas sejam de fato implementados e alcançados.

A ABIPTI, no âmbito de sua Secretaria-Executiva, garante que dará todas as condições para que a iniciativa obtenha êxito e seja vitoriosa.

informe **abipti**

O Informe ABIPTI é uma publicação mensal da **Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica**

Presidente: Luis Fernando Ceribelli Madi **Vice-Presidentes:** Isa Assef dos Santos, Fátima Brayner, Mariza Barbosa, Caio Nelson de Carvalho, Nelson de Marco
Secretário Executivo: Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque

Secretário Executivo Adjunto: Ivan Rocha Neto **Centro ABIPTI de Informação Tecnológica-CAICT** **Coordenação:** Hulda Oliveira Giesbrecht

Jornalista Responsável: Renato Ferreira (RG 03.253 JP/DF) **Redatora:** Maria Hortênsia S. Silva **Colaboração:** Alceu Castello Branco

Design Gráfico: Alceu Castello Branco e Iracema R. Miranda **Diagramação:** Eduardo de Oliveira



ABIPTI reúne entidades para tratar de gestão de unidades de design

Integrando o Projeto Tecnologias de Gestão para Unidades de Design, da ABIPTI, aconteceu, nos dias 7 e 8 de junho, o Seminário Aplicabilidade dos Critérios de Excelência do PNQ na criação de um Sistema de Gestão de Unidades de Design, em Brasília (DF).

O objetivo foi sensibilizar os especialistas presentes sobre a relevância dos fundamentos e respectivos critérios na criação compartilhada de um sistema de gestão adequado à cultura e especificidades das unidades de design existentes e em processo de instalação no País.

Dentre os estudos de caso apresentados,



Representantes da ABIPTI coordenam reunião do projeto Tecnologias de Gestão de Unidades de Design

um deles foi sobre a utilização dos Critérios de Excelência na gestão de uma pequena empresa, a Hime Informática, pelo empresário Hélcio Hime.

O Projeto Tecnologias de Gestão para Unidades de Design é desenvolvido pela ABIPTI, em parceria com a Secretaria de C&T para Inclusão Social do MCT, e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com o apoio institucional do Programa Brasileiro do Design/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (PBD/MDIC) e a parceria de gerentes de centros e núcleos de design.

ABIPTI e MBC realizam curso para empresários

Com o objetivo de sensibilizar os empresários sobre a importância e o impacto do uso de práticas de gestão voltadas para a inovação tecnológica para a competitividade de produtos e processos, a ABIPTI e o Movimento Brasil Competitivo (MBC) realizaram o curso Gestão da Inovação Tecnológica para Empresários, nos dias 16 e 17 último, em Brasília (DF).

Esse foi o primeiro de quatro cursos programados para acontecer, além de Brasília, nos

Estados da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Atuaram como instrutores no curso a coordenadora do Centro de Informação e Gestão Tecnológica da ABIPTI, Hulda Giesbrecht, o pró-reitor de pesquisa da Universidade Católica de Brasília e secretário-executivo adjunto da ABIPTI, Ivan Rocha Neto, o Técnico do MBC, Fernando Dantas, e Arthur Oscar Guimarães. Foram apresentados temas como: conceitos gerais em CT&I; fontes de recursos para projetos de

desenvolvimento e inovação; prestação de serviços tecnológicos no Brasil e estudos de casos de inovação tecnológica nas empresas.

A iniciativa é realizada no âmbito do Programa de Sensibilização em Gestão da Inovação Tecnológica para Empresas, conduzido pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC).

Mais informações podem ser obtidas na ABIPTI no telefone (61) 340-3102, de segunda a sexta, das 8h30 às 18h.

Presidente da ABIPTI participa de audiência pública sobre a Lei de Inovação

Convidado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, o presidente da ABIPTI, Luis Fernando Ceribelli Madi, participou de audiência pública da Comissão Especial sobre o tema Lei de Inovação Tecnológica, no dia 22 deste mês, em Brasília (DF).

A reunião informou os representantes da comunidade científica e tecnológica sobre o andamento das discussões travadas no Congresso Nacional relativas ao assunto.

O presidente da ABIPTI defendeu que sejam feitas modificações no 6º artigo do Projeto de Lei 3.476/04. Na redação desta parte do PL, que discorre sobre a exclusividade das patentes, está descrito que transferência de tecnologia e licenciamento para criações relevantes ao interesse público só poderão ser feitos sem exclusividade de patente.

Madi também sugeriu que o texto do artigo 10 passe por mudanças. Na opinião do presidente da Associação, é preciso incluir no

artigo contribuições financeiras de apoio aos pesquisadores, já que, na sua avaliação, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas instituições de Ciência e Tecnologia do País diz respeito à impossibilidade de concessão de recursos financeiros adicionais aos pesquisadores.

Ele ainda disse que a regulamentação de outra norma se faz necessária: a que inclua no PL artigo que induza os Estados a fazerem suas próprias leis de inovação tecnológica. Essas leis, entretanto, deverão estar em consonância com a norma federal.

O Projeto da Lei de Inovação foi elaborado com a finalidade de proporcionar o avanço das ações de CT&I nacional, nas universidades, empresas e instituições de pesquisa, por meio do fomento à inovação, pesquisa e desenvolvimento.

O projeto, que já foi analisado por comissão especial, e assinado pelo presidente da República, está em trâmite de votação no Congresso Nacional. O processo pode ser

acompanhado pelo site: http://www.camara.gov.br/sileg/Prop_Detalhe.asp?id=251745

O relator do PL (3.476/04) deputado Zarattini (PT/SP) apresentou parecer preliminar aos deputados da Casa. A previsão é de que o PL seja discutido em julho no plenário da Câmara.

Estiveram presentes também à audiência o coordenador da Comissão de Inovação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), Ozires Silva, e o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), José Fernando Xavier Faraco, representando a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que também defenderam modificações no artigo 6º do PL.

Assim como Madi, Ozires Silva afirmou que as empresas e institutos tecnológicos devem ter exclusividade sobre o produto criado. Na sua opinião, a medida atrairá novos investidores, pois coibirá a pirataria de novos processos e produtos.



4º Prêmio Ecodesign tem ABIPTI na Comissão Julgadora

A 4ª edição do Prêmio Ecodesign apresentou os vencedores de 2003/2004 no dia 3 de junho, em São Paulo (SP). Ao todo foram escolhidos 90 trabalhos, sendo selecionados 24 finalistas.

Todas as regiões do País foram representadas, sendo 10 projetos do Norte, 3 do Nordeste, 2 do Centro-Oeste, 57 do Sudeste e 18 do Sul.

A Unidade de Design da ABIPTI participou da Comissão Julgadora do Prêmio Ecodesign. A Associação foi representada na

cerimônia de entrega do Prêmio pela jornalista Waleska Barbosa. A Comissão se reuniu no dia 14 de maio, também na capital paulista.

Realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp), e com o apoio do Centro São Paulo Design (CSPD), a premiação vem com a proposta de difundir a prática do Ecodesign em um processo de amadurecimento entre empresas, profissionais e sociedade, voltado ao desenvolvimento sustentável e uso racional dos recursos naturais.

Algumas das empresas premiadas foram Natura, Unilever Brasil, Deca Hidra, entre outras, que concorreram nas categorias Produto no Mercado e Projeto.

Os trabalhos apresentados foram analisados por um júri técnico que escolheu 24 finalistas baseando-se nos seguintes critérios: novidade da proposta; benefícios ambientais no processo produtivo; benefícios sócio-ambientais; impacto do design na exteriorização das características ecológicas e utilização de tecnologia inovadora aplicada ao projeto.

Exposição movimenta sede da Embrapa

Entre os dias 17 e 23 de maio, a sede da Embrapa, em Brasília (DF), recebeu a visita de centenas de cientistas, pesquisadores, estudantes e curiosos de todo o País. O motivo de tamanha agitação, que transformou a empresa em uma grande festa durante esses sete dias, foi a quarta edição da Exposição Ciência para a Vida / Fórum Ciência e Sociedade.

O evento contou com a participação de todas as unidades da Embrapa. Do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Em um galpão com vários stands, o público pôde conferir o que a empresa está produzindo no País.

Um dos espaços mais visitados, pelo menos pelas crianças, foi o da Embrapa Rondônia. No local, era possível se deliciar com a Bana Chips, salgadinho feito à base de banana da região, a banana da terra. O pesquisador Adriano Nascente, explicou que o alimento é nutritivo, e pode ser consumido sem problemas. Além do tradicional sabor de sal, o produto também pode ser encontrado no sabor doce. Segundo ele, o salgadinho, que já é comercializado, agradou à população de Rondônia.

No stand ao lado, da Embrapa do Amapá, o destaque era a mandioca Jurará. A espécie é utilizada exclusivamente como matéria-prima para a produção de farinha amarela. A Jurará é muito tóxica. Se consumida em seu estado natural, a mandioca brava, como é conhecida pelos amapaenses, pode até matar.



Entidades parceiras da Exposição da Embrapa

Outra que chamava a atenção era a Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves (RS). Diversas variedades de vinho e de espumantes podiam ser observadas. A poucos metros, besouros predadores do coco, confinados em uma armadilha, também eram expostos. A iniciativa é da Embrapa de Aracaju (SE), que pretende diminuir a ocorrência da praga em Sergipe — os besouros são atraídos para dentro de garrafas Pet que contêm cana-de-açúcar, seu alimento natural. Contaminados com fungo, os materiais provocam a morte dos animais.

Exposição conta com a participação da ABIPTI

A Exposição não contou apenas com a presença de unidades da Embrapa. Várias outras organizações fizeram parte do evento - universidades, órgãos governamentais e entidades não-governamentais. Entre elas, a ABIPTI, que contou com um stand durante todo o período de duração da Exposição.

No local, funcionários da ABIPTI explicavam ao público sobre os projetos desenvolvidos

pela Associação. Também era possível adquirir livros editados pela entidade. O cadastro para recebimento do Gestão C&T On Line (informativo eletrônico feito pela ABIPTI sobre os sistemas estaduais de C&T) foi um sucesso. Um dia antes do término do evento, as fichas cadastrais já haviam acabado.

O stand da ABIPTI ainda teve a presença da pesquisadora da Associação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (ITEP), Ana Cristina Santos, nos dias 20 e 21 de maio, que veio a Brasília divulgar o trabalho do Itep, um dos associados da ABIPTI.



Tomates para cultivo em apartamentos



Stand da ABIPTI na Exposição



C&T mais próxima dos empresários com as incubadoras de empresas

Até o ano passado, o País contava com 207 Incubadoras de Empresas em operação nos 23 Estados da Federação e no Distrito Federal. Esse resultado significa um avanço no cenário das Incubadoras brasileiras, que, em 1994, somavam apenas 19 unidades.

Segundo dados da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), 13% das incubadoras estão instaladas em Centros de Pesquisa, distribuídos entre públicos e privados.

Em 2004, contribuiu para esse panorama o lançamento da incubadora de empresas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), realizado em abril, em Belém (PA).

Para a realização desse projeto, o Inpa contou com a parceria de entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/AM), o Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Cide), a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas, entre outros parceiros locais.

Para o diretor do Instituto, José Antônio Alves Gomes, o Inpa tem muitos produtos que podem ser disponibilizados em benefício da sociedade, e a incubadora vem desmitificar essa conotação apenas de pesquisa básica.

O coordenador do projeto, Basílio Vianez, explica que a incubadora é uma alternativa para transferir Ciência e Tecnologia aos empresários e empreendedores nas áreas de conhecimento do Inpa.

A incubadora tem como objetivo ser um elo entre o conhecimento e a transferência efetiva da tecnologia, agregando valor a produtos e serviços da região e criando um canal direto de comunicação com a sociedade.

Vão ser contemplados com o projeto os empreendedores que estejam interessados em desenvolver empresas inovadoras. As áreas para as quais os empreendimentos devam estar voltados são: Botânica, Ciências da Saúde, Tecnologia de Alimentos, Ecologia, Produtos Naturais, entre outras.

Outra iniciativa para a popularização da ciência é a criação do Portal Rede Incubar da Anprotec. O serviço terá como objetivo gerar a integração entre incubadoras, parques tecnológicos e projetos inovadores.

O Portal foi reformulado e está funcionando em caráter experimental no endereço eletrônico www.redeincubar.org.br. Ele traz informações sobre mais de 200 incubadoras brasileiras e 3.600 empresas de todo o País.

A diretora Técnica da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PqTcPB), Francilene Garcia, destaca que, desde o início, as atividades da Fundação já estavam inseridas no novo processo de criar um locus para abrigar a inovação e o inovador.

"A Incubadora se apresenta como um instrumento valioso dentro de justo contexto, pois irá apoiar o pesquisador com suas idéias e projetá-las no mercado", avalia. Francilene Garcia destaca também como o conceito de incubadoras é visto no exterior. "A noção deste novo ambiente é identificada muito bem na

forma como os franceses a identificam - 'sementeiras' de empresas".

Ela concluiu afirmando que o PqTcPB colheu ao longo desses anos excelentes frutos, com várias empresas sendo consolidadas. "Trata-se de um instrumento válido, seja integrado a um parque ou a centros de desenvolvimento locais".

No Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt/UFJF), onde um dos principais serviços é a incubação de empresas, o ano teve início com o lançamento de novo edital para empresas de base tecnológica. A instalação de novas cinco empresas está sendo implementada neste mês, e vão receber do Critt apoio institucional, utilização da infra-estrutura de incubadora, além de se beneficiarem com diversos outros serviços.

A partir dos resultados que vêm ocorrendo, é possível concluir que o panorama é de expansão das atividades das incubadoras no Brasil. De acordo com dados da Anprotec, com base no ano de 2003, há crescente diversificação dos tipos de incubadoras existentes, classificadas entre Mistas, Tradicionais, Tecnológicas, Culturais, de Agronegócios, entre outras; um avanço na atuação das incubadoras nas áreas de software e informática; e a área de design, que passou a contar com 8% das empresas incubadas no ano passado.

E às incubadoras em fase de implantação e de projeto somam-se mais de 40, espalhadas de norte a sul do País.

(Com informações do Inpa e Anprotec)

Pesquisa apoiada pela Fundect recebe 1º lugar em Prêmio da Embrapa na categoria Criatividade

Com o objetivo de desenvolver uma vacina contra a anaplasmosose, pesquisa financiada pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) recebeu o primeiro lugar na categoria Criatividade na Premiação Nacional de Equipes e Premiação por Excelência, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A premiação aconteceu no final de maio.

A pesquisa concorreu com o estudo chamado: Imunoproteção de bovinos contra

anaplasmosose utilizando *Anaplasma marginale* e *Anaplasma centrale*, que pretende desenvolver uma vacina contra a doença causada pelo carrapato.

De acordo com informações da Fundect, o projeto, que foi desenvolvido na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande (MT), é considerado pioneiro no Brasil, e concorreu com outros estudos das 40 unidades da Embrapa.

A pesquisa recebeu recursos da ordem de R\$ 66,5 mil, custeados pela Fundect e pelo

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A coordenação do trabalho é do pesquisador Cléber Oliveira Soares.

Diversos benefícios estão sendo previstos com a consolidação da tecnologia, com potencial para atuar diretamente em todas as áreas de ocorrência da doença nos países de clima tropical e subtropical. Os resultados da pesquisa vão beneficiar os produtores de gado, a cadeia produtiva da carne e a população consumidora.



Embrapa e entidades de P&D vão coordenar projeto de centro de pesquisa no Maranhão

O objetivo da parceria é fortalecer as ações de pesquisa agropecuária e desenvolvimento rural no Maranhão, com foco no aumento da produtividade e rentabilidade da agricultura familiar, resultando na construção de um centro de pesquisas na região.

Nos dois anos iniciais do projeto, o consórcio será coordenado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), junto a mais nove unidades da Empresa.

Após a assinatura de convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o governo do Estado do Maranhão, em Brasília (DF), para a criação do Consórcio Organizacional de Pesquisa e Desenvolvimento, Difusão e Transferência de Tecnologia Agropecuária, os técnicos têm até julho próximo para apresentar estudos sobre o funcionamento do consórcio.

O prazo total é de 60 dias, contados da data de assinatura do convênio, em 5 de maio deste ano.

São parceiros no projeto do centro de pesquisa: Embrapa Meio Norte; Mandioca e Fruticultura; Agroindústria Tropical; Soja; Monitoramento por Satélite; Amazônia Oriental; Milho e Sorgo; Algodão; Transferência de Tecnologia e Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento. E ainda instituições estaduais como a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapema) e a Gerência de Desenvolvimento Rural do Estado.

Empresa Júnior de Biologia é a mais nova associada da ABIPTI



Laboratório da EJ Bio do Mackenzie

No início deste ano, entrou em funcionamento a Empresa Júnior de Biologia (EJ Bio) da Universidade Mackenzie, em São Paulo (SP). Idealizada por dois alunos do curso de Biologia da instituição paulista, a empresa trabalha na área de sexagem viária — identificação do sexo, por meio do exame de sangue, em espécies

Arquivo EJ Bio

de aves em que machos e fêmeas não possuem diferenças visíveis.

A empresa é uma organização sem fins lucrativos. Todo o dinheiro captado é reinvestido na melhoria dos serviços prestados e na capacitação dos profissionais da EJ Bio. “Nossa moeda é o conhecimento”, explica o vice-presidente da entidade, Domingos Botte, estudante do sétimo semestre de Biologia.

Há poucos dias, a EJ Bio se tornou associada da ABIPTI. Para Botte, o fato é de extrema importância. “Teremos um excelente canal de contato com os órgãos do governo. Os estudantes também terão acesso ao que está sendo feito por outras empresas. Será uma troca de informações muito útil”.

Além dele e do presidente, Sanjeev Miadaira, fazem parte da EJ Bio dois professores da universidade e sete estudantes do curso de Biologia,

escolhidos por meio de processo seletivo. Ninguém recebe nada. “Nosso objetivo é promover a educação, a capacitação de jovens, torná-los empreendedores”, conta Botte.

A organização funciona em um laboratório da Universidade Mackenzie. O espaço conta com equipamentos de última geração. O local fica no bairro Higienópolis, na capital paulista.

O projeto da EJ Bio é de 2002. Antes de ser implantado, teve de passar pela análise da universidade. Uma série de modificações foram feitas no documento original para que a proposta fosse aprovada pela reitoria da faculdade.

O endereço da EJ Bio na internet é <http://www.mackenzie.com.br/universidade/exatas/ejbio/>.

Interessados em entrar em contato devem ligar para o número (11) 3236-8873.

Fundep também se associa à ABIPTI

Outra instituição que se associou recentemente à ABIPTI foi a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep). A filiação aconteceu no último mês de abril, pouco antes do Congresso da Associação, realizado em Belo Horizonte (MG), cidade sede da Fundação.

Aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a organização — privada e sem fins lucrativos — entrou em funcionamento no ano de 1974. Desde então, presta apoio gerencial e administrativo a projetos de pesquisa e atividades de extensão da universidade.

Algumas das áreas em que a Fundep atua em conjunto com a UFMG são: projetos de pesquisa científica e tecnológica e de P&D; consultorias, assessorias técnicas e tecnológicas e planejamento de estudos; cursos de extensão e de especialização e organização e realização de

eventos como simpósios, congressos, seminários, concursos públicos e vestibulares.

A UFMG, entretanto, não é a única cliente da Fundação — a universidade representa 75% dos serviços prestados pela entidade. Outras organizações também contam com a consultoria da Fundep em seus projetos e atividades. Entre elas, o Centro de Pesquisa René Rachou da Fiocruz, o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Embrapa.

A Fundep conta com a colaboração de cerca de 130 profissionais que trabalham nos setores de pessoal, finanças, prestação de contas, informática, contabilidade e apoio logístico. Sustentada pelas ações que desenvolve, a Instituição contou com um orçamento de R\$ 12 milhões em 2003.

Gestora dos projetos de C&T da UFMG, que é responsável por mais da metade da produção científica



José Nagib, diretor-executivo da Fundep

do Estado, a Fundação tem papel decisivo no fomento à Ciência e Tecnologia em Minas Gerais. Além disso, ainda contribui para a geração de emprego e renda.

Interessados em mais informações sobre a Fundação podem entrar em contato pelo site www.fundep.ufmg.br ou pelo telefone (31) 3499-4200.

Arquivo Fundep



Amazonas terá Núcleo Tecnológico de Gás

Até o final de 2004, deve estar em operação em Manaus o Núcleo Tecnológico de Gás do Estado. O empreendimento irá atuar em conjunto com o Gasoduto Coari- Manaus, que está em fase de construção. Juntos, os dois serão responsáveis pela produção de energia mais barata e limpa para o Amazonas e os Estados vizinhos.

O Núcleo Tecnológico de Gás irá realizar atividades na área de conversão, refrigeração e diesel-gás. Também serão feitas pesquisas e treinamento e capacitação de mão-de-obra. "A existência do Núcleo será de extrema importância. Este tipo de tecnologia é nova, precisa ser estudada com todos os cuidados possíveis", afirmou a coordenadora do Programa

de Qualidade do Senai/AM, Sílvia Moreira, empresa que está à frente do projeto.

A iniciativa conta com o apoio das universidades Federal do Amazonas (UFAM) e Estadual de Campinas (Unicamp) e do Centro Tecnológico de Gás do Rio Grande do Norte (CT-Gás). De acordo com Sílvia, os benefícios da implantação do Núcleo não se restringirão ao Estado do Amazonas. "Será tudo disseminado para as outras regiões do País", afirmou. A construção está orçada em R\$ 2 milhões. As obras devem ter início no começo do segundo semestre deste ano.

Fornecedores

O Sebrae/AM aproveitou o momento e firmou convênio no valor de R\$ 1,2 milhão

com a Refinaria Isaac Sabá (Reman) para a capacitação de micro e pequenas empresas do Amazonas fornecedoras da Petrobras. "A intenção é desenvolver a cadeia de petróleo e gás do Estado para que as organizações possam vender mais e melhor", disse o diretor do Sebrae/AM, José Carlos Reston.

No futuro, a medida também deve contribuir para que a região tenha condições de atender à demanda do Núcleo Tecnológico de Gás e do Gasoduto Coari- Manaus. Em entrevista ao Jornal do Comercio de Manaus, Reston afirmou que, além de capacitar as micro e pequenas empresas do setor, o acordo irá contribuir para a geração de emprego e renda no Amazonas.

Secretaria para Inclusão Social do MCT e ITS criam Centro de Tecnologia Social

Com o compromisso de difundir a Ciência, Tecnologia e Inovação na sociedade, promovendo o avanço do conhecimento e o acesso às informações e contribuindo para gerar trabalho e renda, foi lançado o Centro Brasileiro de Referência em Tecnologia Social (CBRTS), em São Paulo, no último dia 24.

O Centro é resultado de convênio entre a Secretaria para a Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia e o Instituto de Tecnologia Social (ITS).

O secretário para Inclusão Social, Rodrigo Rollemberg, destacou, na ocasião, que a criação do Centro demonstra o compromisso do

governo federal com o Terceiro Setor. Rollemberg afirmou também que a inclusão social nos processos de Ciência, Tecnologia e Inovação faz parte da agenda de políticas públicas do Ministério.

A iniciativa vai reunir junto ao CBRTS o poder público, universidades, organizações não-governamentais (ONGs), institutos de pesquisa e empresas nas discussões e no desenvolvimento de tecnologias sociais.

A primeira atividade da Instituição foi o curso Tecnologia Social: desenvolvimento local, participativo e sustentável nos municípios, realizado entre 24 e 26 de maio.

Quatro sessões plenárias foram realizadas sobre os seguintes temas: Desenvolvimento local e comunidades; Desenvolvimento local regional e em regiões metropolitanas e Tecnologia Social como fator de transformação social.

Para informações adicionais sobre o Centro de Tecnologia Social, é necessário entrar em contato com a assessoria de comunicação do Ministério da Ciência e Tecnologia. O telefone é (61) 317-7515. As dúvidas também podem ser tiradas pela internet. O site do Ministério é www.mct.gov.br.

Inscrições abertas para especialização em Gestão Ambiental da UFJF

Estão abertas até o próximo dia 14 de julho as inscrições para o curso de especialização em Gestão Ambiental em Municípios, desenvolvido no âmbito do Programa Interdisciplinar de Gestão Ambiental e Biodiversidade da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

O curso está previsto para começar no dia 9 de agosto, com duração de um ano.

O objetivo é preparar recursos humanos para a realização de atividades de planejamento, implementação, organização e

gerência de processos de gestão ambiental realizados na esfera municipal por instituições privadas e/ou pelo poder municipal.

Dentre as temáticas a serem abordadas estão: Ética, Gestão de Resíduos Sólidos, Política Pública, Gestão de Recursos Hídricos, Uso e Ocupação do Solo, Economia Ambiental e Gestão de Projetos em Educação Ambiental.

Podem participar do curso de especialização promovido pela universidade mineira estudantes de graduação, técnicos de

nível superior e profissionais que já tenham concluído a graduação e estejam envolvidos em atividades ambientais (o vínculo destes profissionais pode ser tanto com instituições públicas quanto com entidades privadas).

Para entrar em contato com a Universidade Federal de Juiz de Fora é preciso ligar para os seguintes telefones: (32) 3229-3104/ 3229-3112. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail ambiente@ichl.ufjf.br. Outras dúvidas também podem ser tiradas pelo site www.ufjf.br.



Madeira: Uso sustentável na construção civil

Organização: Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Sindicato das Indústrias da Construção Civil de São Paulo e Instituto de Pesquisas Tecnológicas de SP (IPT).

Lançado neste mês pelo IPT, a publicação vai servir como um manual com informações sobre os vários tipos de madeira existentes no Brasil. O objetivo é orientar profissionais da área de construção civil e revendedores do produto sobre como poupar espécies que correm risco de extinção. Para descrição dos diversos tipos de madeira catalogados no livro, utilizou-se a xiloteca do IPT, maior banco de dados sobre o assunto existente no País. De acordo com o Instituto, o guia deve estar disponível em breve na Internet.

IPT, 1ª edição, 2004

Site: www.ipt.br

Apell para mineria: guía para la industria minera a fin de promover la concientización y preparación para emergencias a nivel local

Organização: Roberto Villas Boas e Diego Masera

A publicação introduz os objetivos e esquemas organizativos do Apell (Awareness and Eretaretidness Preparedness for Emergencies at Local Level / Alerta e Preparação da Comunidade para emergências em nível local), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

O manual é um marco para a preparação de planos de resposta a emergências, e apresenta estudos de caso ilustrativos das conseqüências de acidentes em minas. Também destaca a importância de uma sólida preparação por parte das empresas, comunidades e governos para que as emergências possam ser enfrentadas de forma adequada.

Informe Técnico 41, Pnuma/Cetem/Cyted/CNPq, 2004

Site: www.onu-brasil.org.br/agencias_pnuma.php

Governança Corporativa / Estratégia para geração de valor

Autores: Gilmar de Melo Mendes e José Antônio Rodrigues

A publicação trata do objetivo máximo dos sistemas de governança empresarial: os negócios. Para tanto, é dada ênfase nas definições e formas de cálculo do valor ligado a determinados negócios.

Para tornar a análise mais completa, os autores também se detiveram a aspectos como estruturação, análise e viabilidade de projetos. Nestes quesitos, foram levados em conta fatores financeiros e não financeiros que contribuem para as decisões estratégicas tomadas pelos gerentes das organizações. Editora Qualitymark, 2004

Site: www.qualitymark.com.br

Semana Nacional de C&T

Data: 18 a 24 de outubro de 2004

Local: Brasília (DF) e Estados.

A proposta é de que, durante a semana, instituições de pesquisa científica e tecnológica, universidades, centros e museus de C&T, escolas, sociedades e associações científicas e tecnológicas, além de outras entidades e grupos realizem atividades de divulgação científica e tecnológica voltadas para o público escolar e para o público geral.

O evento será coordenado pelo Depto. de Popularização e Difusão da C&T, Secretaria de C&T para a Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e contará com a colaboração de entidades nacionais (institutos de pesquisa tecnológica, universidades, centros de pesquisa, organizações não-governamentais) ligadas ao setor.

Informações:

Fone: (61) 317-7826 ou (21) 2555-0736

1º Encontro Paulista de Parques Científicos e Tecnológicos em Áreas Urbanas

Data: 5 e 6 de agosto de 2004

Local: São Paulo (SP)

Essa é a primeira edição do Encontro na capital paulista. O objetivo é promover a divulgação de informações e a discussão de aspectos relacionados às políticas para o desenvolvimento regional de parques científicos e tecnológicos.

O evento é parte de um projeto aprovado no Programa de Políticas Públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), e está sendo organizado pelo Centro Incubador de Empresas Tecnológicas Parque Tecnológico de São Paulo (Cietec), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado (IPT) e Universidade de São Paulo.

Informações:

Site: www.ipen.br/sar/evento_park/index.htm

12º Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto

Data: 16 a 21 de abril de 2005

Local: Goiânia (GO)

A submissão dos trabalhos para o Simpósio vai até o dia 2 de novembro deste ano. Organizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e pela Sociedade de Especialistas Latino-Americanos em Sensoriamento Remoto (Selper), o evento visa promover o encontro das comunidades acadêmico-científicas de sensoriamento remoto e das comunidades formadas

por profissionais que atuam em áreas afins.

Na ocasião, está prevista a apresentação de trabalhos técnico-científicos, sessões orais, painéis, workshops, mesas-redondas, e palestras.

Informações:

Fone: (12) 3945-6932

Site: <http://www.ltid.inpe.br/sbsr2005>

23º Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica: Tecnologia e Desenvolvimento

Data: 20 a 22 de outubro de 2004

Local: Curitiba (PR)

O Simpósio é realizado pelo Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da USP, Fundação Instituto de Administração (FIA), Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Cefet-PR, UFPR e PUC-PR.

Dentre os assuntos principais a serem abordados estão: Políticas públicas, Indicadores de C&T; Empreendedorismo; Competitividade; Arranjos interinstitucionais; Gerenciamento de projetos tecnológicos; Inovação tecnológica; e Gestão do conhecimento.

O Simpósio é voltado a executivos, dirigentes de pesquisa e desenvolvimento, diretores de marketing, gerentes de projetos, representantes de agências governamentais, estudantes, entre outros.

Apoiam o evento a ABIPTI, Associação Nacional de P,D&E das Empresas Inovadoras (Anpei) e Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (Anprotec).

Informações:

Fone: (11) 3091-5969

Site: www.fia.com.br/pgtusp

22º Conaend - Congresso Nacional de Ensaio Não Destrutivos

Data: 12 a 14 de julho de 2004

Local: São Paulo (SP)

Realizado pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos (Abende), o Congresso é parte das comemorações dos 25 anos da entidade, que será festejado no dia 12 durante o evento. As inscrições ainda podem ser feitas.

Várias palestras e mesas-redondas estão previstas, trazendo para debate assuntos como Ciência e Tecnologia; Desenvolvimento; Ensaio Não Destrutivos; Legislação; entre outros.

Informações:

Fone: (11) 5586-3172

Site: www.abende.org.br